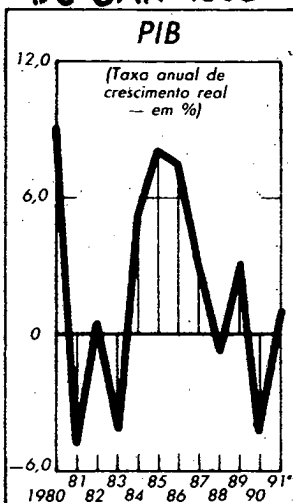


1.6 JAN 1992



GAZETA MERCANTIL

# O PIB

## cresceu

## 1% em

## 1991

*Economia - Bra*

por Vera Saavedra Durão

do Rio

A economia brasileira, contrariando mais uma vez as previsões catastrofistas dos institutos de pesquisas e analistas de conjuntura, vai fechar 1991 com um Produto Interno Bruto (PIB) positivo, na casa de 1%, segundo projeções preliminares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo desse indicador macroeconômico.

O chefe do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Cláudio Considera, adiantou a este jornal que o número final do PIB só será conhecido no início de março, pois os cálculos do Produto Industrial estão atrasados, devido à greve dos funcionários do instituto, em dezembro. Destacou, porém, que tal resultado deverá informar que "as atividades econômicas tiveram desempenho melhor em 1991".

A reversão de tendência em relação ao comportamento do produto real no ano passado ocorreu a partir dos resultados positivos da indústria, quando em abril último foi registrado um crescimento na produção industrial, em relação a março, de 13,4%. Até então, os números do IBGE referentes ao PIB do primeiro trimestre eram "tenebrosos", informando um aprofundamento da recessão de 1990, quando o ano foi encerrado com uma taxa negativa recorde do PIB de menos 4,3%. Em março de 1991 a taxa acumulada de quatro trimestres do PIB informava um decréscimo de quase 7% na atividade econômica do País.

A reação positiva ocorreu no segundo trimestre, quando a economia cresceu 7,7% em relação ao primeiro trimestre. Com isso, a taxa acumulada dos doze meses desacelerou sua queda para menos 2,2% e, no terceiro trimestre, fechou positiva em 0,94%.